



COMEÇOU A CHORADEIRA

PATRÕES RECLAMAM DO INPC EM ALTA. METALÚRGICOS INICIAM BATERIA DE ASSEMBLEIAS NAS FÁBRICAS PARA MOBILIZAR CATEGORIA EM BUSCA DO AUMENTO NA CAMPANHA SALARIAL.

PÁGINA 3



TVT COMPLETA 11 ANOS COM PROGRAMAS CONSOLIDADOS E RECORDE DE PÚBLICO NO YOUTUBE

Ontem, dia 23, a TVT, TV dos Trabalhadores, completou 11 anos no ar com uma programação consolidada e conquistando cada dia mais o público na internet, por meio das redes sociais e do canal do YouTube. Atualmente, em conjunto com a Rádio Brasil Atual e o portal de notícias Rede Brasil Atual, leva informação diversificada e de qualidade aos espectadores de todo o país.

Para marcar a data, será realizada hoje, às 18h, uma live com o intuito de debater os caminhos trilhados até aqui, as novidades e os desafios de manter o conteúdo diverso e democrático ao qual o trabalhador precisa ter acesso. (Confira informações ao lado).

O gestor na TVT, Tarcísio Secoli, listou alguns destaques da grade mais recente que já são queridos da audiência como os programas Papo com Zé Trajano, Entre Vistas, apresentado por Juca Kfoury, e Revista Brasil

11 ANOS DA TV DOS TRABALHADORES

LIVE



MOISÉS SELERGES
SECRETÁRIO-GERAL
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DO ABC



VALTER SANCHES
SECRETÁRIO-GERAL
DA INDUSTRIAL
GLOBAL UNION



**ANTONIO JORDÃO
PACHECO**
DIRETOR DE
PROGRAMAÇÃO DA TVT

24/AGO/2021, ÀS 18H TVT SMABC REDETVT

TVT. Além deles, destacou a exibição de filmes todos os sábados sobre lutas sindicais e questões relacionadas a direitos humanos e meio ambiente.

“Esses programas já estão consolidados e caíram no gosto do público. Toda nossa programação, e os jornais diários, o matinal e o noturno, cumprem

um papel importante ao trazer informações que precisamos saber, de fato, para poder encarar o dia a dia, são notícias que outras tevês não dão porque não têm interesse”.

MAIOR CANAL DE ESQUERDA

O canal da TVT no YouTube está chegando a 10 mi-

lhões de visualizações por mês, com pouco mais de 2 milhões de acessos únicos e 707 mil inscritos.

“Essa é uma consolidação muito forte, já somos o maior canal da esquerda hoje, o que é muito significativo, importante e indica o crescimento da TVT. É importante que todos que acompanham a programação, seja pela tevê ou pela internet, se inscrevam no canal”, chamou Tarcísio.

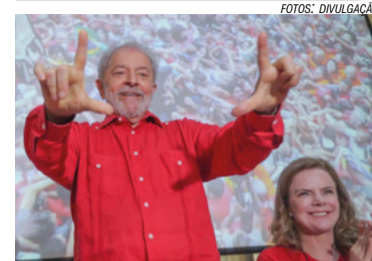
ASSISTA

A TVT pode ser assistida em canal aberto 44.1 na Grande São Paulo e tam-

bém está presente em todas as redes sociais.

A emissora é gerida pela Fundação Sociedade Comunicação Cultura e Trabalho, entidade cultural sem fins lucrativos mantida pelos sindicatos dos Metalúrgicos do ABC e Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

NOTAS E RECADOS



Vitória de Lula

Juíza rejeitou a reabertura da denúncia no caso de Atibaia contra o ex-presidente. Dos 17 processos já julgados, todos terminaram com a inocência de Lula.



Desastre Ambiental

Incêndio no Parque do Jquery, norte da capital paulista, foi causado pela queda de um balão. Até ontem, 65% da vegetação já havia sido queimada.



Queimadas no pantanal

Incêndios no Pantanal alcançam ritmo de destruição recorde. Desde o início do ano, a maior planície alagável do mundo já havia perdido 261.800 hectares.



7 de setembro

O governador de São Paulo, João Doria, impediu a participação do tradicional Grito dos Excluídos na manifestação do 7 de setembro na Avenida Paulista.



Era agosto de 1978, mais de 20 mil mulheres ocuparam a Praça da Sé em protesto contra a carestia. Mulheres das periferias de São Paulo travaram um dos maiores movimentos populares contra a ditadura militar. Reivindicavam o congelamento dos preços e aumento dos salários acima da inflação.

É provável que aqueles nascidos em meados da década de 1990 tenham pouca

familiaridade com o termo carestia, palavra que volta a protagonizar as manchetes dos noticiários brasileiros. Estamos assistindo a uma disparada dos preços dos alimentos e dos preços administrados, principalmente o óleo de soja, combustíveis e a energia elétrica, com altas nos últimos 12 meses de 85%, 41% e 20% respectivamente.

Por muitos anos os brasileiros conviveram com eleva-

díssimas taxas de inflação que marcaram profundamente a sociedade. Para aqueles que vivenciaram aquela realidade, a ideia de retorno de qualquer coisa parecida é muito perturbadora.

A carestia ocorre quando os salários não são reajustados na mesma proporção do aumento dos preços causando profundo impacto nas famílias de menor renda que tem um custo de alimentação muito elevado,

principalmente considerando que a inflação tem sido ainda maior nos itens da cesta básica.

A data-base da nossa categoria está chegando, agora em setembro, e o INPC acumulado em 12 meses está em 9,85%, o mais alto dos últimos anos. A resistência da classe trabalhadora em resposta a este cenário desfavorável passa, necessariamente, pela luta da reposição da inflação com aumento real.

“ONDE TIVER QUE PARAR, VAMOS PARAR. SE PATRÃO NÃO QUER PAGAR O INPC, A PRODUÇÃO TAMBÉM VAI TER PROBLEMA”

Sindicato inicia série de assembleia nas fábricas para mobilizar os trabalhadores por aumento real, enquanto patrões reclamam da alta no INPC

Esta semana os Metalúrgicos do ABC iniciam uma série de assembleias nas fábricas para mobilizar a categoria em busca do aumento real na Campanha Salarial 2021. O objetivo, segundo o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, que acompanha as negociações com as bancadas patronais, é dar o recado aos patrões que colocam dificuldades para pagar o INPC.

“O patrão está com choradeira dizendo que o INPC vai dar muito alto, mas será que o patrão está avaliando o quanto subiu o óleo de soja, a carne, o arroz, a cesta básica como um todo? ”, questionou. *(Confira mais detalhes na tabela ao lado e na coluna do Dieese).*

O dirigente lembrou que os trabalhadores precisam estar organizados para alcançar um bom resultado. “Se não tiver mobilização e organização nas fábricas, a coisa vai ficar muito difícil, mas nós vamos pra cima e vamos mobilizar a categoria. Onde tiver que parar, vamos parar. Se patrão não quer pagar o INPC, a produção também vai ter problema”.

Gaúcho fez questão de lembrar que boa parte desses patrões, que hoje reclamam da alta no INPC, ajudaram a eleger o governo Bolsonaro, responsável pela alta nos preços.

“Não dá para ter moleza num momento deste, já que o governo que aí está, que contribuiu para elevação do custo de vida, teve o apoio desses patrões. Portanto, não é hora de choradeira de patrão. O grupo 2, por exemplo, não tem motivos para reclamar da conjuntura porque todas as empresas desse grupo estão bombando”.

Agenda

Os representantes da FEM/CUT se reuniram ontem com a bancada patronal do Sindimaq. Hoje tem reunião com o Sindicel e com o G3. No dia 27 a rodada de negociação é com os representantes da Fundação.

É +

O tema da “Campanha Salarial 2021 É +, + salário, +vacina, + emprego, + direitos, + unidade”. Os eixos são: preservação da saúde e da vida; garantia de emprego; aumento salarial que restabeleça o poder aquisitivo do trabalhador; valorização das normas coletivas de trabalho; política industrial com nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos.

Alta nos preços

Nos últimos 12 meses

Arroz:	40%
Carnes:	34%
Cesta básica em São Paulo	22%
Óleo de soja	85%
Combustíveis	41%
Energia elétrica	20%

Fonte: IBGE e Dieese

Confira a situação das cláusulas sociais por bancada patronal:

GRUPOS COM CONVENÇÃO COLETIVA VÁLIDA ATÉ AGOSTO DE 2021

ESTAMPARIA

G8.2 – SICETEL E SIESCOMET
trefilação e laminação de metais ferrosos, esquadrias e construções metálicas)

G8.3 – SINAFER, SIMEFRE E SIAMFESP
artefatos de ferro, metais e ferramentas, materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários, artefatos de metais não ferrosos

NÃO ASSINOU A CONVENÇÃO COLETIVA

G10 – FIESP E OUTROS
negociações foram por empresas no ano passado.

GRUPOS COM CONVENÇÃO COLETIVA VÁLIDA ATÉ 2022

G2 – SINDIMAQ E SINAEEES
máquinas, aparelhos elétricos, eletrônicos

G3 – SINDIPEÇAS, SINDIFORJA E SINPA
autopeças, forjaria e parafusos

SINDICEL
condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos

SINDRATAR
refrigeração, aquecimento e tratamento de ar

FUNDAÇÃO



COOPERATIVAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA SÃO O FOCO DO SINDICATO EM VISITA AO PIAUÍ

Representantes da direção do Metalúrgicos do ABC visitaram, na semana passada, cooperativas de economia solidária ligadas à Unisol (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários), no estado do Piauí, para debater com os gestores dessas instituições os rumos da geração de trabalho e renda no país.

Participaram da agenda, nas cidades de Teresina e Picos, o secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges, e o diretor administrativo, Wellington Mesias Damasceno. Na oportunidade, os dirigentes pediram uma agenda com o governador do Piauí, Wellington Dias para aprofundar a discussão sobre o tema.

Na capital piauiense a direção se reuniu com a presidente da Unisol Piauí, Edinalva Costa, associação fundada com

o apoio dos Metalúrgicos do ABC, com o foco em organizar e representar empreendimentos autogestionários.

Moisés destacou que as cooperativas têm um papel importante para a geração de postos de trabalho e que esse debate precisa ser levantado. “As cooperativas, tanto lá atrás, quando foi criada a Unisol, quanto agora, são extremamente necessárias e podem ser um caminho para discutirmos o futuro do trabalho. Se não discutirmos isso, pagaremos um preço caro no futuro”.

Já na cidade de Picos, o Sindicato visitou a Casa Apis (Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro) e também a Cocajupi (Central de Cooperativas de Cajucultores do Estado do Piauí). Juntas essas duas associações empregam cerca de



mil pessoas, e com a diminuição dos postos de trabalho as cooperativas fazem o papel da geração de empregos.

“Temos que pensar qual é o futuro do trabalho, com a questão da tecnologia, a modernização, as empresas geram menos postos de trabalhos, e as pessoas precisam sobreviver e ter renda para sustentar suas famílias”, afirmou o secretário-geral.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

De acordo com os dados da Agenda Institucional do Cooperativismo, esse setor movimenta R\$ 12 bilhões por ano. Só no Brasil as 6,8 mil cooperativas que praticam a economia solidária geram

cerca de 398 mil empregos formais. “O poder público precisa incluir a economia solidária na sua agenda, precisamos fazer com que os governos se convençam que esse é um caminho para a geração de emprego e renda, e que o estado vai ganhar com isso.” Moisés Selerges.

RETOMADA

Moisés também ressaltou a importância de redirecionar o Brasil. “A gente precisa de um projeto de retomada para nosso país para que as pessoas voltem a ter comida na mesa, tenham novamente acesso a educação e principalmente voltem a ser felizes, como já fomos um dia.”



ELEIÇÃO NA OTIS

Hoje os companheiros e companheiras na Otis, sócios do Sindicato, elegem um membro do CSE. Vote no candidato apoiado pelo Sindicato, Rafael Conti Gomes, comprometido com a causa dos trabalhadores. A votação será realizada por meio de plataforma digital: <http://cse-smabc.votabem.com.br>, entre 9h e 21horas.

TRIBUNA ESPORTIVA



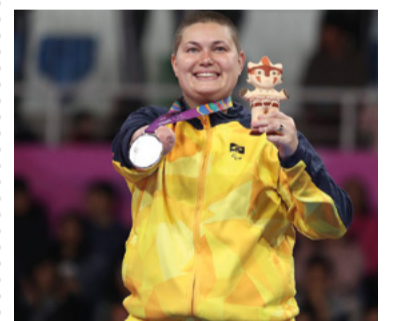
Nas 12 participações do Brasil nos jogos paralímpicos, os atletas brasileiros conquistaram um total de 301 medalhas. Sendo 87 de ouro, 112 de prata e 102 de bronze.



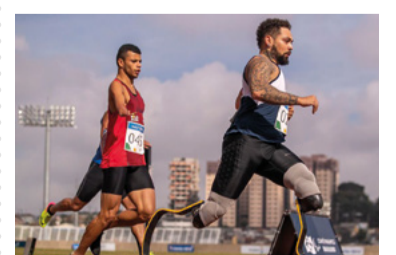
Paralimpíadas de Tóquio têm início hoje, nesta edição duas modalidades novas estarão presentes nos jogos: Parataekwondo e parabadminton.



No parabadminton a delegação brasileira conta com um integrante, Vitor Tavares. O atleta, que já tem 3 bronzes mundiais, é esperança de pódio para o Brasil.



Já no parataekwondo o Brasil terá 4 atletas. O destaque brasileiro é Débora Menezes, a lutadora já foi campeã mundial, e agora busca o ouro paralímpico.



ABERTURA DAS PARALIMPÍADAS

HOJE – 8H
Tóquio